



AS DUAS FACES DE EVA: GÊNERO E REBELDIA NA OBRA DE RITA LEE (1972-1976).

Maria Carolline Alves de Araújo¹

Maria Lucelia de Andrade²

Resumo: A presente pesquisa faz parte da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em História, pela Universidade Regional do Cariri, em que proponho a análise das representações de gênero nas canções da cantora Rita Lee, na fase inicial de sua carreira solo. A música, em especial no período da ditadura civil-militar, foi uma importante porta-voz das ideias de rebeldia, resistência e protesto contra o regime autoritário, bem como contra os costumes de uma sociedade conservadora, como a brasileira. O golpe cívico militar, ocorrido em 1964, foi um tempo repleto de angústias para muitos brasileiros, em especial aos que iam contra os princípios que estavam sendo impostos pela ditadura instalada. Houve no intervalo de 1968 a 1974, o governo do General Costa e Silva e do General Médici, que também ficaram conhecidos como “os anos de chumbo”. Nesses anos houve a maior repressão de todo o período ditatorial, como por exemplo: a criação do AI-5 e o aumento de torturas, assassinatos e desaparecimentos daqueles que desaprovavam o governo. Artistas de diversas áreas, militantes e estudantes sofreram com a censura e foram cruelmente torturados nesse período. Lee, em 1976, foi presa após os militares terem implantado, segundo ela, drogas em seu apartamento. No período indicado foi apurado que ela não estava fazendo o uso de entorpecentes já que estava grávida de seu primeiro filho, a cantora cita o ocorrido em sua primeira autobiografia intitulada “Rita Lee: uma autobiografia” de 2016 e em entrevistas, como em uma feita pelo jornalista Pedro Bial, no programa “Conversa com o Bial”, em 2017. A efetivação do trabalho será feita, principalmente, por meio de análises de músicas de autoria da Rita Lee no período proposto inicialmente e buscando analisar as representações de gênero presentes nas letras e nas performances da compositora, tendo como amparo as pesquisas de Judith Butler, Simone de Beauvoir e Joan Scott. A pesquisa que ora propomos, está em seu estágio inicial e buscará articular a análise de gênero no contexto da ditadura militar tomando como locus privilegiado a obra musical de Rita Lee.

¹ Autora principal da presente pesquisa, discente do oitavo semestre do curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Orientadora desse trabalho, Doutora em História Social pela UFC, professora adjunta do departamento de História da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Palavras-chave: Gênero. Rita Lee. Ditadura. Música. Resistência.

Agradecimentos:

Agradeço a minha orientadora, Maria Lucelia de Andrade, pelo apoio na presente pesquisa. À Universidade Regional do Cariri e ao evento, Semana de História, pela oportunidade para apresentação de trabalho.